



Categoria: Doutorado

Agricultura orgânica

Formulações do tipo “bokashi” como fertilizantes orgânicos no cultivo de hortaliças

*Eva Adriana Gonçalves de Oliveira¹; Tawane Corrêa Bastos²; Igor Pereira Meireles³;
Raul de Lucena Duarte Ribeiro⁴; José Guilherme Marinho Guerra⁵; Marco Antônio de Almeida Leal⁵*

¹Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia /UFRRJ; evadrya@hotmail.com

*²Bolsista de Iniciação Científica FAPERJ/Embrapa Agrobiologia,
Graduanda em Agronomia, UFRRJ,tawanebastos@hotmail.com;*

³Bolsista PIBIC CNPq/ Embrapa Agrobiologia, Graduando em Engenharia Florestal, UFRRJ, igor_psg@hotmail.com;

⁴Docente Associado do Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia/UFRRJ; raulucena@gmail.com;

⁵Pesquisador Embrapa Agrobiologia; gmguerra@cnpab.embrapa.br; mleal@cnpab.embrapa.br.

Resíduos agroindustriais e resíduos obtidos do corte de determinadas espécies vegetais, nas próprias unidades de produção agropecuária, podem servir como fontes de carbono e de nitrogênio requeridos ao bioprocessamento fermentativo para obtenção de fertilizantes fermentados do tipo “bokashi”. Essa última opção representaria uma alternativa para a pequena e média agriculturas, respeitando o princípio do baixo uso de insumos externos, sempre considerado na busca pela sustentabilidade e, por isto, priorizado dentro da concepção agroecológica. Diante do exposto, objetiva-se determinar a viabilidade de obtenção de fertilizantes orgânicos biofermentados, comparando dois inoculantes microbianos (EM₄[®] e Kefir), atuando sobre diferentes combinações entre fontes de C e de N, provenientes de resíduos agroindustriais ou da biomassa aérea de espécies vegetais. Os resíduos fonte de C serão representados pelo bagaço de cana-de-açúcar, farelo de trigo e capim ‘Napier’ triturados e as principais fontes de N serão a torta de mamona e o farelo de gliricídia. Em condições de laboratório será realizada a formulação e caracterização dos ‘bokashis’, avaliando-se as alterações nas propriedades químicas das diferentes misturas a partir da inoculação com EM₄[®] ou Kefir. A campo, será comparada a eficácia das formulações, usadas como fertilizantes, no pré-plantio e/ou em cobertura, quanto ao desempenho agrônomo de hortaliças sob manejo orgânico e a avaliação dos efeitos da aplicação dos fertilizantes nas propriedades químicas e biológicas do solo cultivado. Dessa forma, espera-se que os insumos obtidos possam contribuir para o avanço da olericultura orgânica, uma vez que a reduzida disponibilidade de fertilizantes orgânicos eficientes e de baixo custo é um dos principais entraves à produção orgânica de alimentos.

Palavras-chave:

agricultura orgânica, adubos orgânicos, resíduos agroindustriais.